

Por: **Marcílio Albuquerque**

Com a proximidade da volta às aulas, o Procon de Olinda informa aos consumidores sobre os principais direitos e traz orientações para auxiliar os pais na hora da aquisição do material escolar. Apesar de se tratar de um gasto já esperado para o início do ano, a compra quase sempre acaba pesando no bolso. Segundo o órgão, com polo de atendimento no Expresso Cidadão, no bairro de Peixinhos, a comparação de preços e a diversificação de produtos são dicas que valem a pena para conseguir economizar.

Conforme a Lei 12.886/2013, os itens de uso coletivo não podem ser incluídos na lista dos alunos. É o caso também dos produtos de higiene e limpeza ou taxas para suprir despesas com água, luz, telefone, impressão e cópias. A escola também não pode exigir que os pais comprem o material no próprio estabelecimento e nem determinar marcas e locais de compra, exceto apostilas. “Alguns produtos já são parte integrante do serviço e devem estar embutidos na mensalidade, a exemplo de resmas de papel”, reforça a diretora do Procon Olinda, Nildete Bandeira.

Também é importante observar o material que ainda pode ser aproveitado do ano anterior, como mochilas, lancheiras, colas, canetas, entre outros. É preciso diferenciar materiais de marcas mais caras daqueles que oferecem mais durabilidade. Por isso, o ideal é ir às compras sem levar as crianças e não se deixar influenciar pelos personagens que elas mais gostam. Ainda segundo Nildete, comprar em maior quantidade pode assinalar a conquista de descontos. “Os pais podem se juntar em grupo, comprando pacotes maiores e de melhores preços, dividindo os produtos”, orientou.

PESQUISA

Os fiscais do Procon-PE realizaram uma pesquisa de rua, observando 64 itens,

divididos entre: tintas; fita adesiva; réguas; apontador de lápis; tesoura; caderno espiral; caderno brochura; agenda; lancheira; lápis preto; lápis de cor; caneta esferográfica; caneta hidrográfica; giz de cera; borracha branca e bicolor; massa de modelar; mochila e papeis. A pesquisa aconteceu em 10 estabelecimentos, incluindo Olinda e também o Recife.

A lista mostra que é preciso pesquisar. Entre os cadernos o que teve maior diferença percentual foi o caderno de uma matéria, de 96 folhas, 177,20% de diferença de um estabelecimento para outro. O mesmo produto pode ser encontrado por R\$ 6,49 e R\$ 17,99. A borracha branca dual, da marca Mercur, foi a que apresentou maior diferença, 432%. Ela pode ser encontrada por R\$ 0,75 e R\$ 3,99.